

BOLETIM AIEA # 46 – 08/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-46-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) está preparando pacotes de assistência abrangentes e finalizando os preparativos logísticos para várias missões de segurança, proteção e salvaguardas nucleares para a Ucrânia nas próximas semanas, disse em 08/04/2022, o Diretor-Geral, Rafael Mariano Grossi.

Enfatizando a necessidade urgente de fornecer apoio técnico para reduzir o risco de um acidente nuclear durante o conflito, o Diretor-Geral disse que está consultando e coordenando estreitamente com a Ucrânia tanto o conteúdo específico da assistência da AIEA às suas instalações nucleares quanto o cronograma para as missões de especialistas, que devem começar ainda este mês.

A AIEA será o “ponto único de contato” para essa assistência técnica internacional à Ucrânia e está em discussões com muitos países que manifestaram interesse em apoiar seus esforços para ajudar a garantir a segurança das instalações nucleares da Ucrânia, acrescentou. A AIEA também enviará inspetores para realizar atividades de salvaguardas na Ucrânia, de acordo com seu mandato de não proliferação.

Sinalizando forte apoio, o Grupo de Diretores de Não-Proliferação do G7 – composto por Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos – divulgou em 30/03 uma declaração saudando “os esforços do Diretor-Geral Grossi como uma importante contribuição para segurança e proteção nuclear na Ucrânia”. Realçaram o “apoio total e contínuo à Agência”.

“A AIEA forneceu alguma assistência concreta na forma de equipamentos de monitoramento de radiação durante minha visita à Usina Nuclear do Sul da Ucrânia na semana passada, mas é necessário muito mais. Estamos prontos para transportar peças de reposição e componentes para a Ucrânia e fornecer avaliações e consultoria especializadas, tanto no local quanto fora dele. Nas próximas semanas, aumentaremos muito a intensidade de nossas atividades”, disse ele. “Para poder fazer isso, também contaremos com o apoio contínuo de nossos parceiros.”

O Diretor-Geral Grossi disse que a prioridade da AIEA é enviar funcionários de segurança e proteção para a Central Nuclear de Chernobyl o mais rápido possível. Eles realizariam uma avaliação radiológica, entregariam equipamentos relacionados à segurança e restaurariam o sistema de monitoramento de salvaguardas *online* no local, que foi controlado pelas forças russas por cinco semanas, antes de sua retirada em 31 de março.

A Ucrânia informou hoje à AIEA separadamente que não houve outros acontecimentos relacionados à segurança e proteção nuclear nas últimas 24 horas.

Em relação aos quinze reatores operacionais da Ucrânia em quatro locais, oito estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, três na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros sete reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva.

Em relação às salvaguardas, a AIEA disse que a situação permaneceu inalterada em relação ao relatado anteriormente. A Agência ainda não estava recebendo transmissão remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.